

Parte integrante do Diário do Pará.
Não pode ser vendido separadamente.

TO DO A!

Up



CONTEÚDO

Dona do 'PudimCast', a publicitária Cíntia Macedo fala dos desafios de construir uma audiência fiel.

ARTE

O DNA amazônico nas obras da artista plástica Denise Sarron.

GOURMET

Uma receita de bala de coco cheia de lembranças afetivas.

CONEXÃO

Rotina de podcaster



CINTIA "PUDIM" CONTA OS BASTIDORES DA CRIAÇÃO DE CONTEÚDO SOBRE VÁRIOS ASSUNTOS PARA UM PÚBLICO VARIADO

Por **Carolina Menezes**
Fotos **GQ Estúdio**

A paixão pela "aura mágica" do rádio, cultivada desde antes da entrada na faculdade de Publicidade e Propaganda na Universidade Federal do Pará (UFPA), acabou sendo, de forma não programada, o ponto de partida para que Cintia Macêdo se transformasse em "Cintia Pudim", dona do "PudimCast" e do "Calda Extra". Podcaster desde 2015, ela começou a usar esses espaços de conteúdo em áudio (disponibilizado através de um arquivo ou streaming) para falar de cultura nerd,

mas admite que o nome bonitinho adotado posteriormente não impede que sejam abordados temas mais sérios, mas sempre com o toque de bom humor peculiar dos canais.

A inspiração foi o rádio

"Quando entrei na faculdade, sabia que gostaria de atuar em rádio. No meio do caminho surgiu o podcast e a facilidade em produzir e distribuir o conteúdo dele, podendo concentrar todo esse trabalho na mão de uma única pessoa, que é o meu caso, me fez cair de amores rapidamente", justifica ela. Uma curiosidade é que essa paixão acabou nunca sendo exercida na vida acadêmica, de fato.

A futura publicitária passou dois anos escrevendo para sites voltados a cultura nerd, e em 2014, depois de uma análise de acessos, percebeu que as pessoas começavam a passar menos tempo no site. Para não perder a clientela que consumia seu conteúdo, recorreu ao podcast. "Mas ainda levei um ano para lançá-lo. Os temas giravam em torno de assuntos como paradoxos, realidade virtual, jogos e mistérios", conta. Por questões pessoais, ela deu uma pausa em 2017 e se prometeu só voltar quando estivesse com a vida no lugar e pudesse se dedicar da forma como queria. No ano seguinte, Cintia já estava de volta de forma totalmente independente e com site próprio. E sob nova identificação.

Participação de ouvintes

"Eu queria um nome fofo, que logo pudessem identificar como sendo um podcast feito por uma mulher. O nome 'PudimCast' veio de um insight, admito. Daí para começarem a me chamar de "Cintia Pudim" ou só "Pudim" foi um passo. Eu gosto, e acaba sendo uma identificação muito boa para o podcast", relata. De big data a depressão e suicídio, mas sempre de forma leve e descontraída, vários assuntos já foram temas dos podcasts criados por ela.

Como produtora de tudo, o conteúdo reflete os interesses da autora. Depois de selecionar um assunto, ela monta um "arco": um grupo de 2 ou 3 episódios seguidos sobre aquele assunto, com temas interligados. "Não é necessário ouvir todo o arco para entender o assunto, mas é mais legal e didático. Eu sempre ouço as sugestões dos outros participantes e ouvintes, avalio se o tema se encaixa no podcast e vou moldando aos padrões do Pudim", conta. Para os temas que são interessantes mas que não rendem um arco inteiro, ela criou o "Calda Extra", um podcast mais curtinho com temas que Cintia aborda em um formato mais flexível. A edição do áudio e das imagens usadas na divulgação também ficam por minha conta, assim como o processo de upload, distribuição do áudio e divulgação do episódio pronto.

Fazendo e aprendendo

Cintia afirma que a comunidade podcaster se ajuda muito, e que um dos grandes baratos de fazer podcast é a oportunidade de sempre aprender muita coisa no caminho. Ela inclusive vai ajudar nesse processo de aprendizado ministrando, em março, um Curso Básico de Podcast na Yesbil para quem quer desbravar esse mundo aqui em Belém - informações pelo <http://www.yesbil.com/agenda/podcast/>

O público do Pudim atualmente vai de 18 a 50 anos, e é de todos os gêneros. "Muitas pessoas contam que ouvem o Pudim no trabalho, enquanto cuidam da casa, ao jogar, no transporte público, etc. Descobri que acabei me tomando uma voz amiga, eu e meus 'pudinzinhos', que compõem a equipe que participa da gravação. Acho isso incrível. Talvez essa seja a grande graça do podcast: é muito mais fácil dar um feedback sobre o programa ou o episódio e entrar em contato com o produtor", reconhece. "Existe uma brincadeira no meio podcaster de que todo ano é o ano do podcast. Quase todo dia sai uma notícia sobre a expansão dessa mídia, mas parece que ela ainda não engrenou no Brasil, principalmente aqui na região Norte", lamenta. Ela aposta em uma virada a partir da recente aquisição das produtoras de conteúdo Gimlet e da Anchor pelo Spotify, plataforma de streaming de música, vídeo e podcasts. "Talvez, finalmente assim se torne realmente popular. Há diversas iniciativas para popularizar essa mídia, cursos, workshops, oficinas, grupos online, etc", estimula.



POR ONDE COMEÇAR?

O **BuzzFeed**, no final do ano passado, montou uma lista com 34 podcasts novos e consagrados que valem a pena ouvir. Isso sem contar em outras variadíssimas opções, já que há conteúdos voltados para o aprendizado de idiomas, por exemplo, dentre outros. Confira alguns da lista:

Mas você vai sozinha?

<http://www.gaipassarelli.com/podcast/>

Gaia Passarelli recebe um convidado por semana para falar de viagem e outros assuntos neste podcast que leva o nome de seu livro de viagens. No ar desde outubro de 2018, já falou sobre São Paulo, Rio de Janeiro, Japão, volta ao mundo, festivais de música, afroturismo, entre outros temas.

Mulheres que escrevem

[https://www.asradiostation.com.br/podcasts/](https://www.asradiostation.com.br/podcasts/mulheres-que-escrevem-podcast)

mulheres-que-escrevem-podcast

Um programa semanal de entrevistas com autoras, indicações e debates sobre literatura feita por mulheres. No ar desde abril de 2018, tem mais de vinte edições apresentadas por Seane Melo e Taís Bravo.

Aos cubos

<https://soundcloud.com/aoscubos>

Um podcast sobre entretenimento, com dicas, jogos, música, nostalgia e muitas entrevistas. Apresentado por André Aloí, Juh de Oliveira e Victor Albuquerque está no ar desde outubro de 2016.